

Centro: Licenciaturas

Curso: Pedagogia

Título: A GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NAS ESCOLAS PÚBLICAS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ.☐

Autores: Peçanha, E.F.P.H.

Email: aunerix@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Gestão Docência Democracia

Resumo:

A escola deve ser um espaço onde o processo de democratização dos cidadãos favoreça a mediação do ensino e da aprendizagem. Nesse contexto, o gestor deve desempenhar o papel de articulador/facilitador de todas as ações que estão ligadas direta ou indiretamente às práticas pedagógicas. Atribuir o papel da gestão escolar somente ao gestor é esvaziar as atribuições conferidas a este profissional. É necessário que todos participem das ações pedagógicas, das transformações permanentes, da humanização das relações sociais que envolvem a vida da escola. Para isso a escola deve ser democrática, participativa, sustentável, capaz de gerar sensações de pertencimento, de possibilidades de ser igual na diferença. De um fazer político-pedagógico que a caracterize como integral, educacional, envolvendo cada ser humano em sua plenitude. Essa prática precisa ser coletiva, organizada, pensada, sem determinismo ou exclusões. Neste processo participativo das ações democráticas, devem participar segmentos internos e externos para construir representatividade política. A gestão democrática e participativa deve envolver diagnóstico das dificuldades, procurando buscar soluções coletivas e organizadas, visando construir o processo solidário da cidadania. Portanto, a escola é um espaço democrático onde as pessoas articulam idéias, estabelecem diálogos. A proposta deste estudo compreende a definição de gestão escolar democrática participativa, seus entraves e avanços no contexto das escolas públicas no universo onde a Educação submete-se aos interesses dominantes da sociedade. Nas últimas décadas as conquistas em relação à Gestão Democrática e Participativa nas Escolas Públicas obtiveram grandes avanços. Através das diversas formas e diferentes caminhos que tem buscado ampliar e compartilhar o futuro da Gestão Escolar. A escola tem contribuído como espaço por excelência no exercício da democracia como valor e processo, assegurando à educação não privilégio de uns, mas direito de todos os cidadãos. Uma das principais ações democráticas dentro do muro da escola é a criação de estruturas participativas de organização que permite professores, alunos, funcionários o direito do voto na tomada de decisão. Torna-se inválido, defender a Gestão Democrática no Ensino Público, se os princípios basilares como eleição de direta, Conselho Escolar, e outros não se tornarem realidade no espaço escolar, se os principais interesses da comunidade escolar não forem trazidos para a discussão daqueles que a compõe. Gestão Escolar democrática só pode ser entendida na perspectiva de uma prática onde o interesse e as necessidades de todos os envolvidos no processo possam debatidas e decididas conjuntamente o que ainda não acontece como foi possível verificar nesse trabalho. ☐

